

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO TREINAMENTO DE COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Palavras-Chave: Comunicação, questionários, percepção do profissional, ensino, más notícias, odontologia, confiança.

Autores(as):

Giovanna Freire Borges, FOP – UNICAMP

Prof. Dr. Alan Roger Santos Silva, FOP - UNICAMP

INTRODUÇÃO:

As “más notícias” são informações que produzem mudança negativa nas expectativas de futuro de uma pessoa em múltiplos domínios da vida como no campo da saúde física e mental, família, profissão, qualidade de vida, entre outros¹. Além das notícias que ameaçam a vida, diariamente os dentistas devem comunicar notícias desfavoráveis, como a perda de dentes, falhas de tratamento, e doenças orais.² Sendo assim, a comunicação entre dentista-paciente deve ser realizada de forma adequada, uma vez que a forma como o profissional se comunica com o paciente tem impacto na forma como o paciente encara a informação, lida com o estresse emocional, a adesão ao tratamento e satisfação com o profissional.^{3,4,5} Além disso, muitos profissionais de saúde não se sentem confiantes para comunicar más notícias; o que pode resultar em esgotamento emocional e inadequação profissional.⁵ A falta de confiança também é observada em alunos de graduação em odontologia, que frequentemente se sentem menos confiantes em falar com o paciente sobre temas relacionados à promoção da saúde e comunicação de más notícias.⁴

Nesse contexto, o protocolo SPIKES, é um modelo amplamente reconhecido para orientar a forma que o profissional de saúde transmite a notícia ruim, com uma abordagem mais estruturada e empática que inclui as etapas: (S) "Setting up", (P) "Perception", (I) "Invitation", (K) "Knowledge", (E) "Emotions", e (S) "Strategy".^{6,7} Para aprimorar as habilidades de comunicação e integrar modelos de comunicação como o SPIKES para os profissionais de saúde, os treinamentos de comunicação de más notícias vêm se mostrando uma ferramenta importante. Não só para os dentistas formados, mas esses treinamentos também mostram resultados positivos para os alunos de graduação.^{3,5,8}

Curtin S et al., 2011 realizou um treinamento de comunicação de más notícias para alunos de graduação. No Brasil não foram encontrados treinamentos como esse. Recentemente a equipe da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – FOP/UNICAMP, descreveu um modelo de treinamento de comunicação de más notícias para alunos da graduação da FOP-UNICAMP. O presente projeto teve o objetivo de aplicar um questionário pós-treinamento para avaliar a autoconfiança dos alunos após participarem no treinamento de comunicação de más notícias.

METODOLOGIA:

A pesquisa consiste em um estudo descritivo e quantitativo baseado na aplicação de um questionário online autoaplicável (web-based) para estudantes matriculados do 3º ao 5º ano do curso de Odontologia de graduação da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP/UNICAMP antes de um treinamento de comunicação de más notícias de forma remota via Google Meet. O questionário foi construído no idioma português por meio da plataforma REDCap (Research Electronic Data Capture)⁹, uma ferramenta eletrônica de captura e gerenciamento de dados^{9,10}. O questionário apresenta duas seções, sendo a primeira relacionada à dados sociodemográficos, e a segunda representada por 17 questões que buscam avaliar o grau de confiança dos participantes para entregar notícias ruins nos diversos cenários do atendimento clínico odontológico (**Anexo 1**), a ser respondido de acordo com

a experiência individual pós treinamento de comunicação de más notícias.

Foi realizado um convite via e-mail institucional, os quais foram fornecidos pelo orientador da pesquisa, onde foi feito o convite do treinamento e envio do link da reunião no Google Meet. O treinamento foi dividido da seguinte forma: (1) Aula teórica sobre a entrega de más notícias e protocolo S.P.I.K.E.S⁸; (2) Vídeos com dramatizações de situações reais da consulta odontológica; (3) Discussão do assunto. Após o fim do treinamento os alunos responderam o questionário (**Anexo 1**).

A plataforma REDcap salvou automaticamente um documento PDF digital por participante que contém o TCLE assinado junto com as respostas do questionário respondido, o qual foi enviado de forma automática ao e-mail do participante após finalização, e posteriormente descarregado pelas pesquisadoras na etapa de coleta e análise de dados.

Os resultados foram tabulados em uma planilha eletrônica no software Excel e analisados descritivamente, utilizando valores de frequência absoluta e relativa, média e intervalos. Todas as análises foram realizadas com o SPSS versão 25 (SPSS Inc., Chicago, EUA).

Anexo 1. Questionário pós-treinamento para a alunos do curso de graduação em odontologia.

Características gerais do participante

Idade: Sexo:

Em que ano da graduação você está? () 3º ano () 4º ano () 5º ano

1. Como você avalia suas habilidades de comunicação de más notícias em diversos cenários da odontologia?
() Ótima. () Boa. () Regular. () Ruim. () Péssima.

As próximas questões terão o propósito de coletar informações acerca da autoavaliação dos estudantes de graduação em relação à sua confiança em comunicar más notícias em diversas situações odontológicas, depois de participarem do treinamento em comunicação de más notícias. Pedimos que responda de acordo com o seu nível de confiança, se baseando no sistema de classificação a seguir, para realizar as seguintes situações clínicas:

A = Muito confiante, B = Confiante, C = Neutro, D = Pouco confiante, E = Nada confiante.

2. A extração de um dente se torna necessária quando ocorre a falha de uma restauração.
3. Reduzir significativamente a ingestão de açúcar é uma prática essencial para contribuir de forma eficaz na minimização do risco de cárie dentária.
4. Aprimorar a higiene oral como componente integral do tratamento de um paciente diagnosticado com doença periodontal.
5. Orientar a participação do paciente nos programas de vacinação contra o HPV para reduzir o risco de infecção pelo HPV.
6. Realizar uma discussão abrangente sobre os riscos associados à infecção pelo HPV e sua relação direta com a saúde oral.
7. Reduzir o consumo de álcool é uma medida crucial para diminuir o risco de câncer oral.
8. Para diminuir o risco de câncer oral, é crucial considerar a cessação do tabagismo.
9. Para reduzir o risco de doença sistêmica, é fundamental que o paciente considere a opção de parar de fumar.
10. Parar de fumar é uma ação fundamental para reduzir o risco de desenvolvimento de doença periodontal.
11. Encaminhamento para a assistência social de uma criança identificada com sinais de negligência.
12. Ocorrência de infecções fúngicas na cavidade oral.
13. A ocorrência de manifestações orais resultantes de doenças sistêmicas.
14. A ocorrência de infecções virais na cavidade oral.
15. A ocorrência de uma neoplasia benigna (tumor benigno).
16. A ocorrência de uma neoplasia maligna (câncer).
17. A ocorrência de distúrbios orais potencialmente malignos (queilite actínica, leucoplasia, eritroplasia e leucoplasia verrucosa proliferativa, entre outras).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra consistiu de 106 participantes, sendo 81,13% do sexo feminino e com idade média de 22,33 anos. 50,94% dos participantes eram do terceiro, 32,07% quarto e 16,98% do quinto ano. Após o treinamento, em relação as habilidades de comunicação, a maioria dos alunos classificou suas habilidades como "Boa" (52,83%), seguido de "Regular" (40,56%) e "Ótima" (6,6%) (**Tabela 1**).

Tabela 1. Respostas do questionário sobre autoconfiança pós-treinamento

| Perguntas | N (%) | Terceiro ano | Quarto ano | Quinto ano |
|---|---------------|--------------|------------|------------|
| Como você avalia suas habilidades de comunicação de más notícias em diversos cenários da odontologia? | | | | |
| Boa | 56 (52,83) | 26 | 18 | 12 |
| Regular | 43 (40,56) | 27 | 13 | 3 |
| Ótima | 7 (6,6) | 1 | 3 | 3 |
| Reduzir significativamente a ingestão de açúcar como uma prática essencial para contribuir de forma eficaz na minimização do risco de cárie dentária. | | | | |
| Muito confiante | 55 (51,88) | 23 | 19 | 13 |
| Confiante | 50 (47,16) | 30 | 15 | 5 |
| Neutro | 1 (0,94) | 1 | 0 | 0 |
| Pouco confiante | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nada confiante | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Aprimorar a higiene oral como componente integral do tratamento de um paciente diagnosticado com doença periodontal. | | | | |
| Muito confiante | 55 (51,88) | 25 | 18 | 12 |
| Confiante | 50 (47,16) | 29 | 15 | 6 |
| Neutro | 1 (0,94) | 0 | 1 | 0 |
| Pouco confiante | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nada confiante | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Encaminhamento para a assistência social de uma criança identificada com sinais de negligência. | | | | |
| Muito confiante | 15 (14,15) | 6 | 6 | 3 |
| Confiante | 43 (40,56) | 18 | 14 | 11 |
| Neutro | 30 (28,3) | 18 | 9 | 3 |
| Pouco confiante | 18 (16,98) | 12 | 5 | 1 |
| Nada confiante | 0 | 0 | 0 | 0 |
| A ocorrência de uma neoplasia maligna (câncer). | | | | |
| Muito confiante | 4 (3,77) | 2 | 1 | 1 |
| Confiante | 46 (43,39) | 22 | 14 | 10 |
| Neutro | 41 (38,67) | 22 | 13 | 6 |
| Pouco confiante | 12 (11,32) | 6 | 6 | 0 |
| Nada confiante | 3 (2,83) | 2 | 0 | 1 |

O presente estudo mostrou que os alunos se mostraram mais confiantes em discutir com os pacientes sobre os temas observados com maior frequência na clínica odontológica, como a redução da ingestão de açúcar e higiene oral em pacientes com doença periodontal, em que 99,04% para ambas as perguntas se disseram "Muito confiantes" ou "Confiantes". Em contraste, a confiança foi menor em situações mais complexas e que não são observadas com tanta frequência na clínica odontológica, como neoplasias malignas e encaminhamento para a assistência social de uma criança identificada com sinais de negligência, onde 43,39% e 40,56 se disseram "Confiante", respectivamente (**Tabela 1**). Esses dados confluem com o que foi visto por Walker et al., 2018,⁴ que observou a mesma tendência.

Além disso, foi observado que os alunos do quarto e quintos anos demonstraram maior autoconfiança em comparação com os do terceiro ano. Estes resultados indicam que a experiência prática e o treinamento têm um impacto positivo na autoconfiança dos estudantes de odontologia.^{4,5}

Pós treinamento, é possível observar que o máximo de “nada confiante” em assuntos odontológicos não passou de 3% nas respostas. Além disso, em todas as respostas a porcentagem de “confiante” não foi menor que “pouco confiante” ou “nada confiante”, o que pode ser um indício de que o treinamento teve um efeito positivo na confiança dos participantes, tornando-os mais confiantes para executar essa tarefa.

CONCLUSÃO

O presente estudo explorou a autoconfiança dos alunos de graduação em odontologia da FOP-UNICAMP após a participação em um treinamento em comunicação de más notícias. Os resultados mostraram que a maioria dos alunos se sentiu confiante em abordar temas frequentemente encontrados na prática clínica, como orientações sobre higiene oral e dieta. No entanto, foi observada uma confiança relativamente menor em situações mais complexas e menos frequentes, como a comunicação de diagnósticos graves ou o encaminhamento de casos de negligência. Esses achados ressaltam a relevância de incluir treinamentos focados em comunicação de más notícias no currículo das faculdades de odontologia.

REFERÊNCIAS

1. Buckman R. Breaking bad news: why is it still so difficult?. *Br Med J (Clin Res Ed)*. 1984;288(6430):1597-1599. doi:10.1136/bmj.288.6430.1597.
2. Hannah A, Millichamp CJ, Ayers KM. A communication skills course for undergraduate dental students. *J Dent Educ*. 2004;68(9):970-977. doi: 10.1002/j.0022-0337.2004.68.9.tb03846.x.
3. Curtin S, McConnell M. Teaching dental students how to deliver bad news: S -P-I-K-ES model. *J Dent Educ*. 2012 Mar;76(3):360-5. doi:10.1002/j.0022-0337.2012.76.3.tb05267.
4. Walker TWM, Fleming C, Kerai A, et al. Are dental students well-equipped to deal with difficult communication situations?. *Br Dent J*. 2018;224(3):163-168. doi:10.1038/sj.bdj.2018.44.
5. Awojobi O, Newton JT, Scott SE. Pilot study to train dentists to communicate about oral cancer: the impact on dentists' self-reported behaviour, confidence and beliefs. *Br Dent J*. 2016;220(2):71-76. doi:10.1038/sj.bdj.2016.57.
6. Conlee, Mary Charles, and Abraham Tesser. “The Effects of Recipient Desire to Hear on News Transmission.” *Sociometry*, vol. 36, no. 4, 1973, pp. 588–99. JSTOR. doi: 10.2307/2786254. Accessed 14 Jan. 2023.
7. Fallowfield L, Jenkins V. Communicating sad, bad, and difficult news in medicine. *Lancet*. 2004 Jan 24;363(9405):312-9. doi: 10.1016/S0140- 6736(03)153925.
8. Walter F. Baile, Robert Buckman, Renato Lenzi, Gary Gloger, Estela A. Beale, Andrzej P. Kudelka, SPIKES— A Six-Step Protocol for Delivery Bad News: Application to the Patient with Cancer, *The Oncologist*, Volume 5, Issue 4, agosto de 2000, páginas 302–311. doi: 10.1634/theoncologist.5-4-302.

9. PA Harris, R Taylor, R Thielke, J Payne, N Gonzalez, JG. Conde, Research electronic data capture (REDCap) – A metadata-driven methodology and workflow process for providing translational research informatics support, *J Biomed Inform.* 2009 Apr;42(2):377-81
10. PA Harris, R Taylor, BL Minor, V Elliott, M Fernandez, L O’Neal, L McLeod, G Delacqua, F Delacqua, J Kirby, SN Duda, REDCap Consortium, The REDCap consortium: Building an international community of software partners, *J Biomed Inform.* doi: 10.1016/j.jbi.2019.103208.